



Maior contratação temporária em uma década para o Dia dos Pais

A projeção de avanço nas vendas para o Dia dos Pais vai estimular o aumento das contratações de trabalhadores temporários neste ano. A previsão é uma oferta de 10,47 mil vagas temporárias no varejo, em todo país, para atender à demanda sazonal. Se confirmado, esse será o maior contingente de temporários contratados dos últimos 10 anos. Hiper e supermercados (4,97 mil), lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (1,73 mil), e o ramo de vestuário (1,68 mil) são os que mais devem apostar no aumento das equipes.

R\$ 7,7 bilhões em vendas

O volume de vendas para o Dia dos Pais de 2024 deverá alcançar R\$ 7,7 bilhões. A projeção representa um avanço de 4,7% em relação à mesma data de 2023, descontada a inflação. O Dia dos Pais é a quarta data comemorativa mais importante em movimentação financeira do calendário do varejo brasileiro. Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Com a taxa de desemprego no menor patamar dos últimos 10 anos e sinais positivos para o consumo, as vendas para a data devem aumentar significativamente.

Roupas e perfumes lideram lista de presentes

As lojas de vestuário deverão faturar R\$ 3,07 bilhões com a data. Em seguida, devem vir as movimentações esperadas nos ramos de produtos de perfumaria e cosméticos (R\$ 1,51 bilhão) e de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,19 bilhão). Somados, esses três segmentos devem responder por quase 75% das vendas totais no varejo com a data deste ano.

Preços sobem, mas menos do que no ano passado

Ao contrário de 2021 e 2022, quando a cesta de bens e serviços relacionados a essa data acumulou aumentos de 8% e 8,4%, respectivamente, em 2023, o índice de referência do nível geral de preços desacelerou (5,3%). Essa tendência deve ser observada novamente em 2024, uma vez que a CNC projeta variação de 2,9%. Dos 13 grupos de itens analisados, quatro deverão estar mais baratos que no mesmo período de 2023, destacando-se televisores (queda de 3,1%), computadores pessoais (redução de 4,1%) e aparelhos telefônicos (diminuição de 9,4%). Por outro lado, livros (alta de 12,9%), bebidas alcoólicas (elevação de 10,1%) e alimentação fora do domicílio (crescimento de 4,8%) tendem a registrar as altas de preço mais significativas.



Empresa brasileira conquista mercado da cenografia nacional

Arquitetura, de quatro sócios brasileiros, vem criando cenários de festivais e eventos. Seus projetos são comprometidos com o meio ambiente, inovação e criatividade. O mais recente trabalho é a ambientação do Na Praia, este ano com o tema China. Desde 2022, a Oceano assumiu o compromisso de tornar o evento "verde", integrando a estratégia de sustentabilidade alinhada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Entre as soluções que se destacam este ano, está a economia de água, com a implementação de mictórios secos, torneiras com temporizadores e arejadores, além de uma seleção de espécies de plantas que demandam menos água.

Lollapalooza e Corona Sunset

A Oceano já esteve à frente de outros importantes projetos cenográficos em várias cidades brasileiras, como o CoMA em Brasília; o Bali Park em Luziânia; e o Parque Aquático Multiparques em Balneário Camboriú. A empresa também foi responsável pela ativação da Budweiser no Lollapalooza 2024 e no Corona Sunset 2023, ocorrido na Praia do Preá, Ceará.

Quarteto

A empresa foi criada em 2019 com a união dos arquitetos Gustavo Goes e Mariana Mares Guia e do designer Victor Ricardo Holanda, focados em projetos comerciais e cenográficos. Em 2021, Thalison Mesquita se uniu ao grupo trazendo sua bagagem no setor de eventos e imobiliário.



Brasília no roteiro de grandes produções do teatro

Com patrocínio da Brasal por meio da Lei Rouanet do Ministério da Cultura, a programação do segundo semestre do Circuito do Teatro Brasileiro traz grandes atrações para Brasília: *Radojka - uma comédia friamente calculada*, estrelada por Marisa Orth e Tânia Bondezan, 17 e 18/8; *O caso*, com Otávio Muller e Letícia Isnard, 21 e 22/9; *Norma*, com Rainer Cadete e Nívea Maria, 27 e 28/10; e fechando o ano: *Quem mandou, agora guenta!*, com Heloísa Perissé e Marcelo Serrado, 9 e 10/11. Todos no Teatro Unip (913 Sul), com ingressos já à venda no Sympla.

Palco candango

Há pouco mais de um ano, duas salas de espetáculos vêm apresentando obras, de gêneros variados e protagonizadas por grandes nomes do teatro brasileiro, em sessões lotadas. Fazem parte do projeto Circuito do Teatro Brasileiro, idealizado pelo ator e produtor de Brasília André Deca. A iniciativa tem lotado a plateia dos Teatros Unip e Royal Tulip. Na foto, Leona Cavalli atuando em *O Elogio à Loucura*, encenada no primeiro semestre.



SECA / A baixa umidade do ar e as altas temperaturas contribuem para queimadas repentinas no Cerrado. De janeiro até o início de julho, foram 3,8 mil registros, enquanto, no mesmo período de 2023, houve cerca de 1,3 mil casos

Incêndios florestais triplicam

» LETÍCIA GUEDES

Território em que a seca manifesta-se com veemência, o Distrito Federal (DF) é, anualmente, castigado com incêndios florestais nesta época do ano. Durante o período, a temperatura e a umidade alcançam níveis de alerta. De janeiro até o início de julho, cerca de 3,8 mil incêndios florestais foram registrados no DF. No mesmo período de 2023, foram 1,3 mil, ou seja, o número de incidentes praticamente triplicou. No sábado, chammas destruíram 300m² do Parque de Águas Claras. Um dia antes, a situação foi pior: 38 mil m² de vegetação, na região da QI 28 — entre a Ponte JK e a Ermida Dom Bosco, no Lago Sul — foram consumidos. Em ambos casos, ninguém se feriu. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) conta, este mês, com 80 militares dedicados exclusivamente ao serviço de combate aos incêndios florestais. Além deles, segundo o capitão do grupamento de proteção ambiental, João Rafael da Silva, a corporação pode acionar até 200 militares, a depender da necessidade. Os 25 quartéis espalhados pelo DF estão de prontidão para também auxiliar nesse combate.

Nesse contexto, para evitar os focos de queimadas, é necessário, muitas vezes, o auxílio da população no enfrentamento ao fogo. O

CBMDF ofereceu às comunidades rurais, cooperativas agrícolas e moradores da zona rural, capacitação contra os incêndios florestais. "Estes treinamentos ocorreram no início do ano até junho, porém, agora, com o aumento da quantidade de ocorrências, estamos dedicando nossos esforços apenas ao combate, propriamente dito", disse o capitão.

Durante o período, as áreas classificadas como de risco e que recebem atenção prioritária pelos bombeiros, neste momento, são: o Parque Nacional de Brasília, a Estação Ecológica Águas Emendadas (Esecae), o Jardim Botânico de Brasília e a Floresta Nacional de Brasília. "Além dessas áreas de proteção ambiental, temos também os parques ecológicos distritais, a reserva do IBGE, a fazenda Água Limpa (da UnB), a Reserva Biológica da Contagem e a Área Alfa da Marinha", acrescentou Silva.

O presidente do Instituto Ambiental de Brasília (Ibram), Rôney Nemer, observou que, especialmente neste período, há uma grande preocupação quanto às 82 unidades de conservação geridas pelo órgão. "A gente faz o trabalho, agora, com 150 brigadistas florestais que contratamos por um período de seis meses em conjunto à Sema (Secretaria de Estado do Meio ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal)", afirmou.



A baixa umidade relativa do ar torna a vegetação mais ressecada, o que faz com que, conseqüentemente, ela queime com mais facilidade

Prevenção

Com o propósito de prevenir os incêndios florestais registrados na seca, o CBMDF realiza queimadas preventivas. "As queimadas preventivas têm sido feitas, desde o início do ano, principalmente no Parque Nacional de Brasília e na Floresta Nacional de Brasília. Essas queimadas fazem parte da estratégia de manejo integrado do fogo. No Jardim Botânico e na Esecae, realiza-se o aceiro (barreira contra chammas aberta em faixas de terreno sem vegetação), queimando as margens das pistas ao redor", explicou o capitão dos bombeiros.

Nemer, por sua vez, detalhou que a ação serve para separar grandes áreas de vegetação e evitar a proliferação do fogo, em caso de incêndios no mato. "A gente faz um aceiro e queima uma parte, entre uma e outra (vegetação), porque, se pegar fogo num pedaço, consegue-se combater dos quatro lados e se evita a proliferação do fogo. Ao longo das rodovias, fazemos a queima preventiva, para assegurar que, se alguém jogar uma guimba de cigarro, não pegue fogo e (que se) alastre por dentro da vegetação", disse.

Saiba mais

O que fazer

Ao se deparar com um incêndio, deve-se ligar, imediatamente, aos bombeiros, no telefone 193. É importante afastar-se das chammas e ficar em local seguro. Deve-se verificar se mais ninguém está em risco e buscar retirar bens da direção do fogo.

O contato também pode ser feita pela Central de Denúncias de Incêndios Florestais, do Instituto Brasília Ambiental. O número é (61) 99224-7202, para ligações e WhatsApp.

Como não causar incêndios em vegetação

Evite realizar queimadas para limpeza de terreno. Segundo o CBMDF, essa é uma das principais causas de incêndios.

Faça aceiros ao redor das casas e currais.

Evite queimar o lixo ou acender fogueiras em locais próximos à vegetação.

Ele apontou que esse é um trabalho preventivo, feito como apoio da Sema e do CBMDF. Neste ano, o Ibram fez duas queimadas do tipo ao redor da Estação Ecológica Águas Emendadas, uma em abril e a outra na semana passada.

Estiagem e baixa umidade

Há quase 90 dias sem registros de chuva, a queda da umidade relativa do ar é sinal de alerta e requer atenção redobrada contra queimadas. Segundo o Boletim Temperatura do Ar — Junho, publicado

na semana passada pelo Instituto Brasília Ambiental, a temperatura média no período ficou acima de 27°C, chegando a passar de 31°C nas regiões de Águas Emendadas, Fercal e Zoológico. A temperatura mais alta (31,8°C) foi registrada em 30 de junho.

Também, durante esses dias, a umidade relativa do ar alcançou índices de atenção, e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta amarelo, dado quando os registros ficam abaixo de 30%, percentual verificado em Samambaia, Brazlândia, Paranoá, Águas Emendadas, Gama e Plano Piloto. As porcentagens mais baixas ocorreram no Paranoá (16%), Gama e Plano Piloto (17%), Brazlândia e Zoológico (18%), Águas Emendadas e Samambaia (19%).

Os incêndios florestais são influenciados diretamente pela alta temperatura e pela baixa umidade relativa do ar. O capitão do CBMDF sinalizou que o ar seco torna a vegetação mais desidratada, o que faz com que, conseqüentemente, queime mais facilmente. "A soma desses dois fatores, aliada às rajadas de ventos, contribui para o aumento da quantidade e da área queimada das ocorrências", ensinou.